

MÓDULO 01: ENQUADRAMENTO

M▲PChIPP

SUPPORTED BY THE RIGHTS, EQUALITY
AND CITIZENSHIP (REC) PROGRAMME
OF THE EUROPEAN UNION



MAPCHIIPP PROJECT PARTNERS

CSALÁD, GYERMEKÉDŐK ÉS CSALÁDOK NEVELÉSI KÖZÖSSÉGE
FAMILY CHILDREN'S COMMUNITY

Forum für Fachfragen
FORUM FOR EXPERT DEBATES

Europe & Homes for Children

Lastek
Estonian Union of Child Welfare Workers

AC
Associação de Apoio à Criança

NetYouth
Hungarian Network of Youth Workers

ENSUOJELUN KESKUSLIITTO
NATIONAL UNION FOR CHILD WELFARE

Refocus on PractiCe

2 PILARES

DIREITOS DA CRIANÇA
E SUPERIOR
INTERESSE



INTERVENÇÕES ÉTICAS:
RESPEITO E DIGNIDADE
HUMANA



- ▶ Os direitos das crianças que constam da CDC e o princípio subjacente **do superior interesse da criança** correlacionam-se com os deveres do Estado de proteção, provisão e participação

- ▶ A ética nas intervenções na área da proteção da criança engloba quer a ação quer as atitudes

Kelly & Meysen (2016)

2 FOCOS













MULTIDISCIPLINARIDADE & PARTICIPAÇÃO !

► **A colaboração multidisciplinar** dos profissionais é um **fator chave** para uma efetiva proteção da criança – **e um desafio!**

► **A participação das crianças e dos pais** (ou cuidadores) nos procedimentos de proteção da criança **é essencial** para uma efetiva proteção da criança – **e não algo trivial!**

12 MÓDULOS

Foram desenvolvidos os seguintes módulos:

- ▶ M01: Enquadramento 
- ▶ M02: Direitos e superior interesse 
- ▶ M03: Abuso, negligência e desenvolvimento 
- ▶ M04: Informação e documentação 
- ▶ M05: Análise e entendimento 
- ▶ M06: Intervenção e planeamento 
- ▶ M07: Comunicação com as crianças 
- ▶ M08: Participação e tomada de decisão 
- ▶ M09: Sistemas amigos das crianças (*child-friendly*) 
- ▶ M10: Multidisciplinaridade 
- ▶ M11: Vulnerabilidade e cultura 
- ▶ M12: Questões éticas 

Para mais informação consulte o **arquivo online**  disponível em www.mapchipp.com.

DINÂMICA: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COLABORATIVA

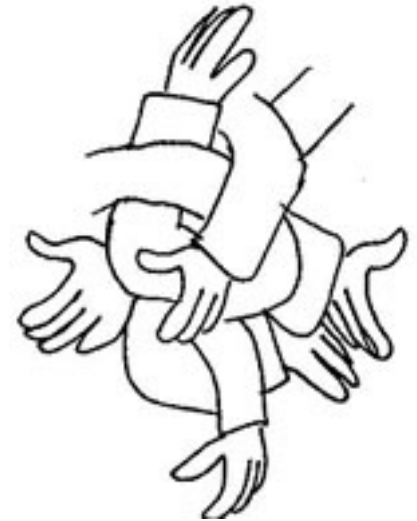
M▲PChiPP



NÓ GÓRDIO

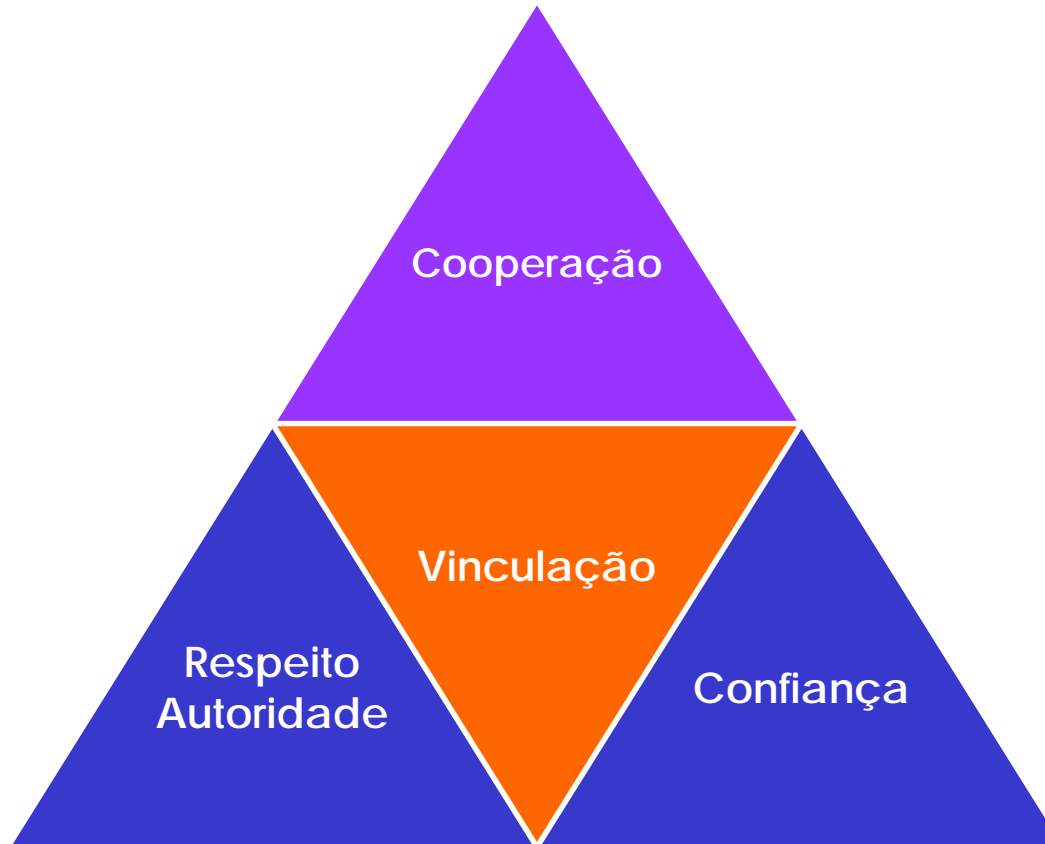
Participem numa **resolução de problemas colaborativa**:

- ▶ Posicionem-se em círculo.
- ▶ Fechem os olhos.
- ▶ Estiquem os braços.
 - ▶ Andem devagar até ao meio.
 - ▶ Agarrem em duas mãos.
 - ▶ Abram os olhos assim que o nó esteja feito.
- ▶ Tentem desfazer o nó.
- ▶ Não larguem as mãos do vosso parceiro.
- ▶ No fim, devem posicionar-se em círculo novamente.



O TRIÂNGULO SOCIAL

Adaptado de Sennett (2012)



ACORDO DE TRABALHO

- ▶ Confidencialidade
- ▶ Respeitar os outros
- ▶ Valorizar as diferenças
- ▶ Trabalhar a partir das semelhanças
- ▶ Escutar de forma atenta
- ▶ Respeitar o direito de questionar de forma construtiva
- ▶ Ser eu próprio!

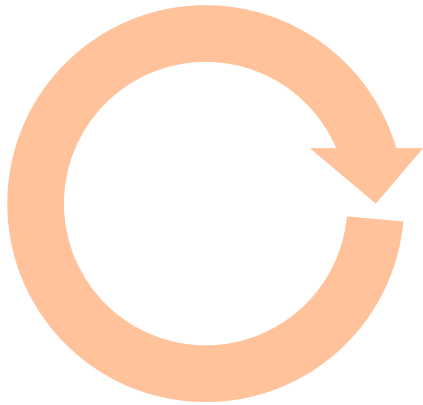
PORQUE É ESTE SEMINÁRIO IMPORTANTE?

“ No início do século XXI, temos em marcha normas e estruturas bem estabelecidas para proteger as crianças do abuso e da negligência e a ajuda de organizações do terceiro setor tem, igualmente, um efeito preventivo. **Melhorias profundas irão depender da coordenação interdisciplinar e da aposta numa melhor formação dos especialistas de todas as áreas do saber envolvidas.** ”

Conclusão de uma revisão de literatura de Jacobi, Dettmeyer, Banaschak, Brosig & Herrmann (2010, p. 231)

SETE ETAPAS NA AVALIAÇÃO, ANÁLISE E PLANEAMENTO DAS INTERVENÇÕES

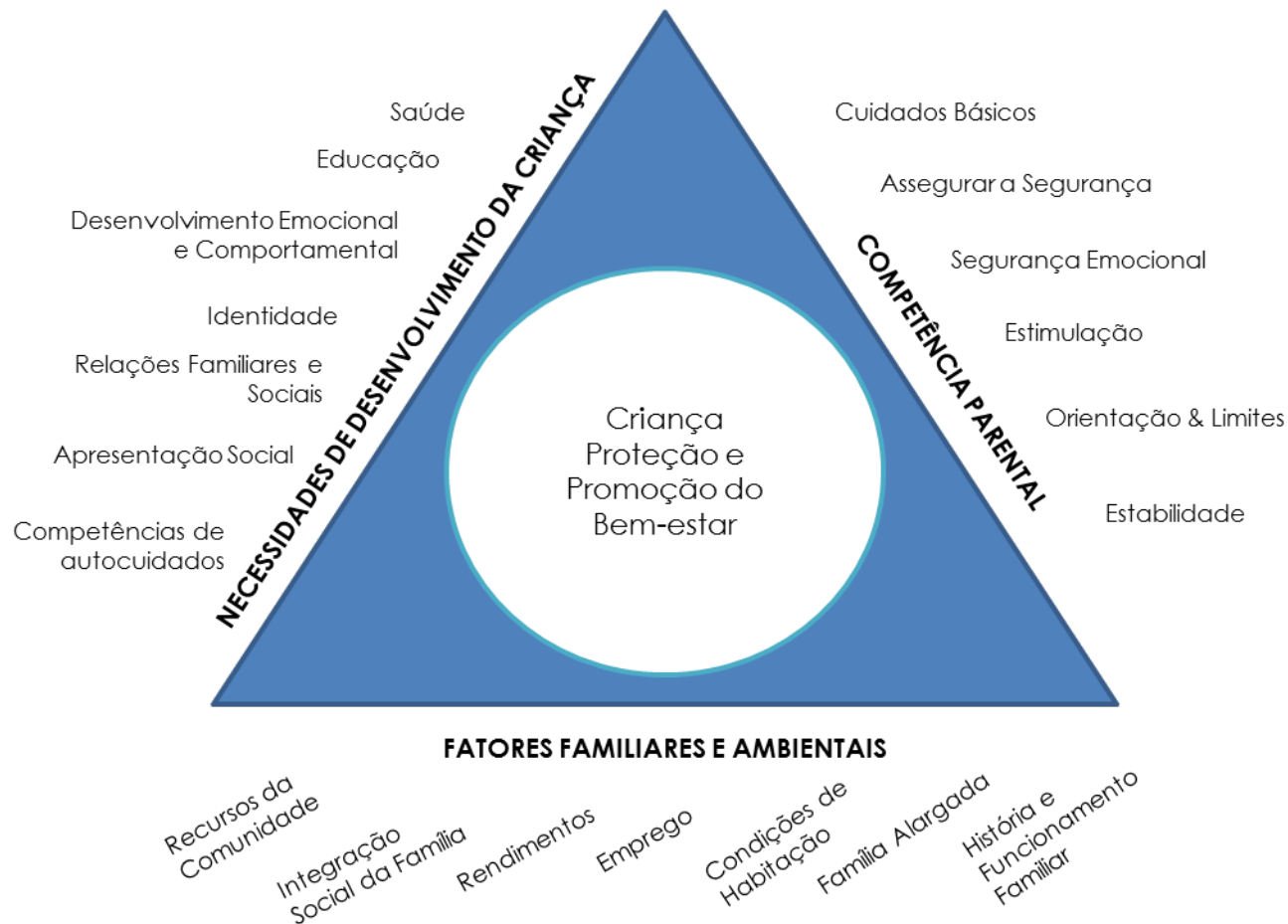
cf. Bentovim, Cox, Bingley Miller, Pizzey & Tapp (2014)



- ▶ Etapa 1: reconhecimento inicial e referenciação
- ▶ Etapa 2: recolha de informação
- ▶ Etapa 3: organização da informação disponível
- ▶ Etapa 4: análise dos padrões de risco e proteção
- ▶ Etapa 5: prever a perspetiva provável para a criança
- ▶ Etapa 6: desenvolver um plano de intervenção
- ▶ Etapa 7: identificar resultados e o grau da intervenção

MODELO DE AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS

Modelo de Avaliação



Department of Health, Department for Education and Employment & Home Office (2000)

PRINCÍPIOS SUBJACENTES AO MODELO DE AVALIAÇÃO

cf. Department of Health et al. (2000)

As avaliações...

- ▶ são **centradas na criança**;
- ▶ são **baseadas no desenvolvimento da criança**;
- ▶ são **ecológicas** na sua abordagem, i.e. a situação da criança deve ser compreendida dentro do seu contexto familiar;
- ▶ envolvem **trabalho com as crianças e com as famílias**;
- ▶ assentam nos **pontos fortes bem como na identificação de dificuldades**;
- ▶ envolvem **diferentes agências**;
- ▶ são um **processo contínuo**, e não esporádico;
- ▶ são desenvolvidas **em paralelo com outras ações** e provisão de serviços;
- ▶ são **baseadas em conhecimento baseado na evidência**.

PRINCÍPIOS SUBJACENTES AO MODELO DE AVALIAÇÃO

cf. Department of Health et al. (2000)

Uma prática baseada em evidência significa que os técnicos devem:

- ▶ **Recorrer a conhecimento que deriva da investigação e prática crítica** para sustentar a avaliação e o planeamento
- ▶ **Registrar e atualizar informação de forma sistemática** anotando as fontes de informação
- ▶ **Aprender com as experiências** dos utentes dos serviços, i.e. crianças e famílias
- ▶ **Monitorizar se a intervenção foi efetiva**

TRABALHAR COM O MODELO DE AVALIAÇÃO

- ▶ O modelo de avaliação apresenta um **mapa para avaliar as necessidades das crianças**.
- ▶ A secção **Necessidades de Desenvolvimento da Criança** identifica forças e constrangimentos no desenvolvimento.
- ▶ A secção **Competência Parental** tem a ver com a responsabilidade parental.
- ▶ Onde não existam constrangimentos observáveis ou mensuráveis, a **Competência Parental** e os **Fatores Familiares e Ambientais** são relevantes para a avaliação da possibilidade de ocorrência de constrangimentos.

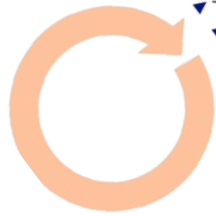
TRABALHAR COM O MODELO DE AVALIAÇÃO

As avaliações devem **utilizar múltiplas fontes de informação**. É provável que as opiniões sejam mais confiáveis e válidas quanto mais se baseiem em dados de:

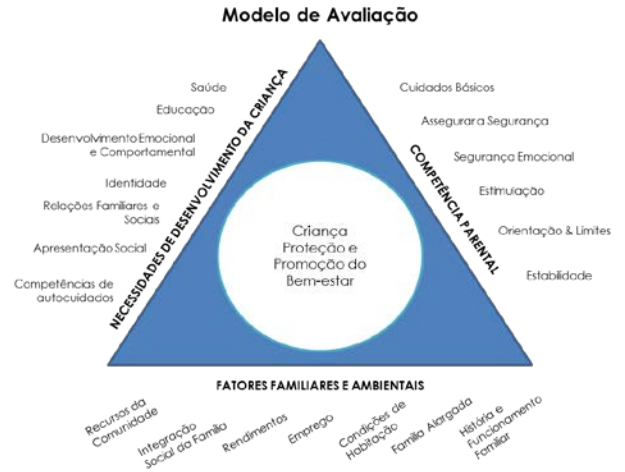
- ▶ vários métodos de avaliação
- ▶ diferentes avaliadores
- ▶ diferentes ocasiões
- ▶ diferentes locais
- ▶ variados (grupos de) entrevistados

REFLEXÃO: DISCUTIR AS POTENCIAIS MAIS VALIAS DAS 7 ETAPAS E DO MODELO DE AVALIAÇÃO

MAPChipp



- ▶ Stage 1: initial recognition and referring
- ▶ Stage 2: gathering information
- ▶ Stage 3: organising the information available
- ▶ Stage 4: analysing patterns of harm and protection
- ▶ Stage 5: predicting the likely outlook for the child
- ▶ Stage 6: developing a plan of intervention
- ▶ Stage 7: identifying outcomes and measures for intervention



TEMPO DE REFLETIR...

Tirem **5 minutos** para **relembrar as 7 etapas na avaliação, análise e intervenção e o quadro de avaliação**. Foquem os vossos pensamentos nas seguintes questões, tendo em conta a vossa experiência pessoal:

- ▶ **O que facilita** a colaboração multidisciplinar e a participação de crianças e pais?
- ▶ **Quais os obstáculos** à colaboração multidisciplinar e à participação de crianças e pais?

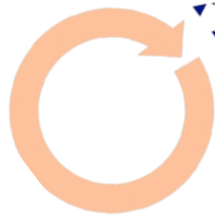


Em seguida, por favor **discutam as vossas ideias em pequeno grupo** (15 minutos).



O QUE LHE LEVANTA MAIOR CURIOSIDADE?

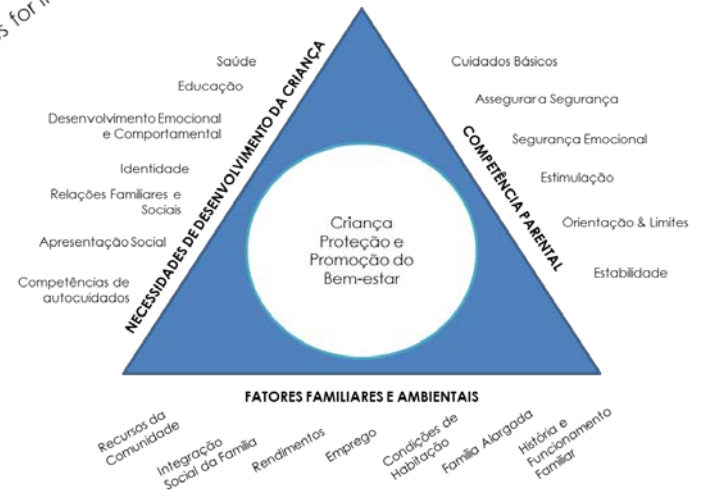
MAPChipp



- ▶ Stage 1: initial recognition and referring
- ▶ Stage 2: gathering information
- ▶ Stage 3: organising the information available
- ▶ Stage 4: analysing patterns of harm and protection
- ▶ Stage 5: predicting the likely outlook for the child
- ▶ Stage 6: developing a plan of intervention
- ▶ Stage 7: identifying outcomes and measures for intervention



Modelo de Avaliação



REFERÊNCIAS

- ▶ Bentovim, A., Cox, A., Bingley Miller, L., Pizzey, S. & Tapp, S. (2014). *The Safeguarding Children Assessment and Analysis Framework*. York, UK: Child and Family Training.
- ▶ Department of Health, Department for Education and Employment & Home Office (Eds.) (2000). *Framework for the Assessment of Children in Need and their Families*. London: The Stationary Office.
- ▶ Jacobi, G., Dettmeyer, R., Banaschak, S., Brosig, B. & Herrmann, B. (2010). Child Abuse and Neglect: Diagnosis and Management. *Deutsches Ärzteblatt International*, 107, 231-240. doi:10.3238/arztebl.2010.0231
- ▶ Kelly, L. & Meysen, T. (2016). *Transnational Foundations for Ethical Practice in Interventions Against Violence Against Women and Child Abuse*. London: CEINAV. (translations to German, Portuguese and Slovenian available)
- ▶ Sennett, R. (2012). *Together. The Rituals, Pleasures, and Politics of Cooperation*. London: Allen Lane.

NOTAS FINAIS

- ▶ O presente material de formação foi desenvolvido enquanto parte do projeto ***Multi-disciplinary Assessment and Participation in Child Protection Proceedings: training program with modules and toolbox, international network (MAPChiPP)***.
- ▶ Este projeto foi apoiado pelo **Programa da União Europeia *Rights, Equality and Citizenship (REC)*** e conduzido pelo *German Institute for Youth Human Services and Family Law* (Alemanha), pela *Family Child and Youth Association* (Hungria), pela *Estonian Union for Child Welfare* (Estónia), pelo *Netherlands Youth Institute* (Holanda) e pela *Child and Family Training* (Reino Unido).
- ▶ **O Módulo 01: Enquadramento é da responsabilidade do German Institute for Youth Human Services and Family Law:** Dr. Thomas Meysen, Henriette Katzenstein e Dr. Felix Dinger.
- ▶ Gostaríamos de agradecer a Stephen Pizzey, Dr. Arnon Bentovim, Dr. Heinz Kindler e Christine Gerber pelo seu apoio na preparação e revisão do presente material.
- ▶ © 2017 **MAPChiPP Consórcio do Projeto** Todos os direitos reservados